



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

PEDADOGIA FLORIANA: ENSINO E HISTÓRIAS DA TRADIÇÃO

Daiana Flores Leão Santos Oliveira
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: daianaflores.12@hotmail.com

Renato Pereira de Figueiredo
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: renatofigueiredo2005@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Estimula uma poetisa, psicanalista e contadora de histórias, Clarissa Estés (1988), que precisamos conhecer e criar histórias juntamente com outras pessoas que podem ser usadas de muitos modos diferentes, para ensinar, para corrigir erros, para iluminar, auxiliar a transformação, curar ferimentos, recriar a memória. Embora, como afirma a autora, nenhum de nós irá viver para sempre, as histórias conseguem, mesmo que não existe um jeito certo ou errado de contar uma história, seu principal objetivo consiste em instruir e embelezar a vida da alma e do mundo.

Desta forma, neste trabalho, fruto de uma pesquisa em andamento referente ao trabalho de dissertação de mestrado, compartilhamos fragmentos das histórias da vida de Lauro Flores, um homem que foi considerado farmacêutico e médico da Fazenda Deus Dará, município de Belo Campo, localizada a cinquenta e oito quilômetros da cidade de Vitória da Conquista-Bahia, no início do século XX.

Por percebermos que as histórias compartilhadas podem servir como estratégia para religar vários conhecimentos que envolvem a vida humana, no sentido mundimensional, como forma de alargar a concepção de educação para aprendizagem das condições humanas. Como afirma Conceição de Almeida (2010), estudiosa dos saberes da tradição há mais de vinte e cinco anos, existe uma necessidade de aproximar domínios de saberes identificados como opostos e contraditórios por força de um processo civilizacional pautado pela monocultura da mente por representar um cenário de simetria, singularidade e a complementariedade possível entre os diversos saberes.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

Embora já tínhamos escutados algumas das histórias de Lauro Flores antes de iniciarmos o trabalho de dissertação, foi somente depois do contato das leituras de Conceição de Almeida (2010), e do pensador do método complexo, Edgar Morin (2003), referente ao princípio dialógico por um pensamento capaz de conceber noções ao mesmo tempo complementares e antagonistas, que passamos a atribuir novos sentidos a estas histórias e a percebermos o que não havíamos notado antes.

No desafio proposto pelos autores, para religar saberes dispersos, superar as dicotomias entre saberes científicos e saberes da tradição e, desse modo, caminhar para algo mais transversal, polivalente, retroalimentado pela dialogia natureza, pretendemos apresentar um possível diálogo entre as histórias de Lauro Flores no início do século XX e práticas de ensino do século XXI.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, no primeiro momento realizaremos entrevistas com sujeitos da comunidade e familiares que conviveram com Lauro Flores a fim de que possamos construir fragmentos da sua biografia e das suas atividades enquanto farmacêutico e médico da região em que viveu. A partir desses registros, gravados e transcritos durante vários encontros, organizaremos os elementos obtidos e elaboraremos uma crônica composta por um colóquio de Lauro Flores com outros autores como Conceição de Almeida (2010), Bosco Filho (2015), Lucas da Silva (2015), e Lévi-Strauss (1989), a fim de apresentarmos um perfil de Lauro Flores enquanto um intelectual da tradição para uma possível contribuição como uma estratégia nas práticas educacionais atualmente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa encontra-se no primeiro momento de construção e a partir dos resultados obtidos nas entrevistas inicialmente realizadas, permitem algumas reflexões referentes aos elementos obtidos da biografia de Lauro Flores.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

Alguns dos familiares e amigos que conviveram com Lauro Flores, compartilharam que ele teve uma farmácia na Fazenda Deus Dará no início do século XX e muitos dos remédios era ele próprio que preparava com os seus conhecimentos sobre algumas plantas em sua região como babosa, erva cidreira, capim-santo, sabugueiro, quebra-pedra. Além de farmacêutico, também atuava como médico da região, percorria pelas estradas da fazenda para atender aos moradores que não tinham possibilidade de irem ao seu encontro.

Lauro Flores era reconhecido como um autodidata e apresentava saberes relevantes para estas pessoas mesmo que não fossem provenientes de uma educação formal. Como docentes, refletimos nas possibilidades distintas de Lauro Flores em tratar as informações presentes na flora da região e transformá-las em conhecimentos úteis para tratar as pessoas.

Lucas da Silva (2015), apresenta fragmentos de leituras da natureza que têm por base as suas experiências acumuladas como agricultor, por sabedoria edificada longe dos bancos escolares e da educação formal. Leituras realizadas da natureza que o permite novos olhares como por exemplo, a explanação de como ele opera o método de cubação por meio de uma exposição matizada que se desdobra em exemplos diferentes, modos complementares de dizer, expor, explicar, mostrar.

Para a autora Conceição de Almeida (2010), Lucas da Silva apresenta saberes da tradição, como uma pessoa que se distingue por uma maneira de observar os fenômenos com mais atenção e por criar métodos específicos para conhece-los, decifrá-los. Conforme a autora, a esses lapidadores das representações, capazes de tratar informações e transformá-las em conhecimento, podemos chamar intelectuais.

Desta forma, percebemos que tanto Lauro Flores quanto Lucas da Silva foram capazes de tratar informações e transformá-las em conhecimento distantes do ambiente formal de ensino. Embora, Lauro Flores se diferencia do Lucas da Silva, por apropriar de outros conhecimentos para além dos que estavam disponíveis na natureza, mediante a um diálogo entre saberes presentes em revistas, jornais, livros de romance e livros científicos. Muitas pessoas que conviveram com Lauro Flores, compartilharam que ele utilizava dos

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

livros científicos do autor Luiz Napoleão Chernoviz, o *Formulário médico* e *Dicionário de medicina popular*.

Percebemos a relevância da vida de Lauro Flores para os moradores da Fazenda Deus Dará, sem ter passado pelos bancos da universidade se apropriou dos conhecimentos científicos relevantes da época, através dos livros do autor Napoleão Chernoviz, e a esse conhecimento universal, fez dialogar os conhecimentos locais da flora de sua região, para diagnosticar, tratar e eventualmente curar as pessoas.

Mediante estas relações, notamos a necessidade de novos objetivos dentro do ambiente formal de ensino que impulsionem os docentes a pensarem em uma educação para a vida. Atualmente, os cursos de graduação fornecem um ensino que permite aos estudantes a se apropriarem dos conhecimentos que estejam direcionados a formação especializada, devido a quantidade de informações que estão disponíveis. Com isso, por muitas vezes, os discentes visualizam as áreas do conhecimento como se estivessem separadas por fronteiras.

As consequências destas fragmentações das disciplinas são refletidas nas práticas educacionais dos docentes na Educação Básica. Em sala de aula, quando os conteúdos são trabalhados isoladamente podem causar uma concepção de estranheza para o aprendiz, por apresentar uma linguagem considerada própria pouco recorrida em outras áreas do conhecimento.

Sobre estes empecilhos das fragmentações dos conteúdos, Edgar Morin (2003), alega que a inteligência que só sabe separar, fragmenta o complexo do mundo em pedaços separados, fraciona os problemas, unidimensionaliza o multidimensional. O retalhamento das disciplinas torna impossível apreender “o que é tecido junto”, isto é, o complexo, segundo o sentido original do termo. De acordo com o autor, as disciplinas são plenamente justificáveis, desde que preservem um campo de visão que reconheça e conceba a existência das ligações e das solidariedades. Desta forma, uma proposta relevante a ser considerada pelos docentes está relacionada a contextualização dos assuntos, ao passo que promova diálogos entre as disciplinas, como também entre outros saberes.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

CONCLUSÃO

Estes primeiros elementos obtidos da biografia de Lauro Flores refletem na necessidade de novos objetivos dentro do ambiente formal de ensino que impulsionem os docentes a pensarem em uma educação para a vida. Lauro Flores não recorria aos livros científicos modernos da época apenas para mantê-los isolados, como estocagem de informações, mas para um propósito de torna-los úteis no ambiente em que estava inserido, em um princípio dialógico, conhecimentos locais e universais que se complementavam.

PALAVRAS-CHAVE: Saberes da Tradição; Saberes Científicos; Teoria do Pensamento Complexo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria da Conceição de. **Complexidade, saberes científicos, saberes da tradição**. 1ª ed. Editora Livraria da Física. São Paulo, 2010.

BOSCO FILHO, João. **As lições do vivo: ciências da vida e complexidade**. EDUFRN, 2ª ed. Natal, RN, 2015.

ESTÉS, Clarissa Pinkola. **O dom da história: uma fábula sobre o que é suficiente**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O pensamento selvagem**. Campinas, SP: Papyrus, [tradução de Tânica Pellegrini], 1989.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reforma do pensamento**. Tradução Eloá Jacobina, 8ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

SILVA, Francisco Lucas da. **Um sábio na natureza**. Natal: IFRN, 2015.